

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

01. Adaptar o ensino e a aprendizagem à diversidade sociocultural dos sujeitos que convivem numa determinada instituição educacional não é tarefa simples. Nesse sentido, o êxito nos resultados depende da capacidade

- A) de os gestores construírem projetos pedagógicos, capazes de integrar e adequar os alunos ao mercado de trabalho.
- B) de os pais serem participativos e acompanharem as ações administrativas e pedagógicas da escola.
- C) de a comunidade saber interferir em todas as ações educativas, no contexto da sala de aula.
- D) de os alunos aprenderem tudo o que é ensinado e aplicarem, prontamente, com competência, em seu cotidiano.
- E) de alunos, professores e comunidade aprenderem a agir autonomamente como sujeitos no processo socioeducativo.

02. As problemáticas sociais e econômicas atuais põem a educação em questão e trazem novas demandas aos professores e à instituição escolar. Nesse contexto, a escola deve

- I. analisar criticamente as teorias e os métodos educacionais antes de adotar na prática.
- II. valorizar a formação permanente como parte intrínseca da profissão do educador.
- III. favorecer a gestão compartilhada da aprendizagem, levando em conta os problemas e as soluções para o desenvolvimento do processo.
- IV. priorizar a utilização das técnicas como instrumentalização essencial ao processo de ensino do professor.
- V. considerar obsoletos os processos, os materiais e as ferramentas de aprendizagem pré-existentes.

Assinale a alternativa que contém os itens CORRETOS.

- A) II, IV e V. B) II, III e IV. C) I, II e III. D) II e IV. E) III, IV e V.

03. “Gosto de ser gente porque, como tal, percebo afinal que a construção de minha presença no mundo (...) não se faz no isolamento, isenta da influência das forças sociais, que não se compreende fora da tensão entre o que herdo geneticamente e o que herdo social, cultural e historicamente” (FREIRE, 1997).

Nesse sentido, analise os itens abaixo:

- I. A escola é o lugar onde a intervenção pedagógica assistemática desencadeia o processo de conhecimento.
- II. O sujeito não é apenas ativo, mas interativo, porque o conhecimento se constitui com base nas relações intra e interpessoais.
- III. Na escola, como nas situações informais, o sujeito aprende por influência do ambiente cultural.
- IV. É na troca com outros sujeitos e consigo próprio que se vão internalizando os conhecimentos, os papéis e as funções sociais.
- V. O papel do professor é o de instigar as aprendizagens dos alunos, oferecendo exercícios de fixação para os conteúdos serem aprendidos.

Assinale a alternativa que contém os itens CORRETOS.

- A) I, II e III. B) II e IV. C) III, IV e V. D) IV e V. E) I e II.

04. A LDB, Lei nº 9394/96, prevê, no artigo 12, inciso I, que “os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica”.

Com base nesse preceito, a escola assume como uma de suas principais tarefas

- I. discutir sobre a sua concepção de ensino e aprendizagem e incluí-la no projeto pedagógico escolar.
- II. criar e divulgar as recentes tecnologias de ensino que favorecem a aprendizagem.
- III. organizar os planos de ensino dos professores e exigir seu cumprimento, visando ao bem da comunidade escolar.
- IV. convocar os diversos atores da escola e da comunidade para participarem da organização do projeto pedagógico da escola.

Assinale a alternativa que apresenta os itens CORRETOS.

- A) I, II e III. B) II, III e IV. C) I, II, III e IV. D) II e IV. E) I e IV.

05. As Diretrizes Curriculares Nacionais e os Parâmetros Curriculares Nacionais, de modo geral, defendem preceitos de inclusão e de respeito à diversidade, favorecendo a autonomia e o desenvolvimento de uma educação com qualidade social. Tudo isso implica

- I. vivências de ações compartilhadas, visando à permanência bem sucedida dos alunos que apresentam necessidades educacionais especiais juntos aos demais educandos.
- II. criação de espaços inclusivos que valorizem a diversidade e supere a (re)produção, pela própria escola, de atitudes de intolerância.
- III. visão de sujeito com potencialidades a serem desenvolvidas, conforme o interesse do professor e o grau da inteligência de cada um.
- IV. criação de práticas diversas inclusivas e não inclusivas em cada nível e modalidade da educação.
- V. estabelecimento de políticas de inclusão com respeito à diversidade, estando o projeto pedagógico comprometido com a educação de qualidade para todos.

Estão CORRETAS

- A) I, II e III. B) II e IV. C) I, III e IV. D) I, II e V. E) III e V.

06. Avaliar é uma tarefa didática necessária e permanente do trabalho docente, que deve acompanhar, passo a passo, o processo de ensino e aprendizagem. Sobre esse assunto, assinale a alternativa CORRETA.

- A) Na escola, o professor é responsável pelo processo de ensino e aprendizagem, competindo apenas a ele avaliar e opinar sobre o rendimento dos seus alunos.
- B) Ao conselho de classe cabe acatar as opiniões do professor, corroborando as decisões tomadas por ele.
- C) A avaliação do rendimento escolar dos estudantes deve ser realizada por meio de provas bimestrais.
- D) O docente deve conceber que as competências e habilidades dos alunos se expressam no processo de atividade em diversas situações didáticas.
- E) Avaliação institucional é um processo intrínseco de verificação das condições de vida dos alunos e do ensino ofertado pelo estabelecimento de ensino, realizada pelos diversos atores da escola.

07. O planejamento de ensino é a etapa, na qual o educador confronta-se com sua competência técnica e com seu comprometimento político-social, porque, nessa fase, são traçados os objetivos que nortearão suas ações no processo da construção do conhecimento. Assim, o objetivo do Planejamento é o de

- A) colaborar para que o aluno obtenha bom desempenho nas atividades escolares.
- B) analisar a importância do processo de avaliação institucional externa.
- C) coordenar o trabalho da equipe pedagógica e da gestão administrativa escolar.
- D) supervisionar as atividades que serão aplicadas pelos professores ao longo do ano letivo.
- E) ajudar no processo de organização do calendário de provas de cada turma.

08. A construção de um projeto político-pedagógico, comprometido com a melhoria da qualidade do ensino, passa pela percepção da escola sobre a condição dos indivíduos como sujeitos sociais. (Veiga & Resende, 2001). Em relação ao aluno, a escola deve oportunizar a(s)

- I. apropriação dos conhecimentos humanísticos e técnicos, para promover sua inserção crítica no contexto sociocultural.
- II. práticas avaliativas, como exigência administrativa, uma vez que a perspectiva burocrática está ligada ao mundo do conhecimento.
- III. participação individualizada no trabalho escolar como exercício da cidadania.
- IV. amplos debates, criando espaços para discussão e ressignificação da concepção de cidadania.
- V. práticas pedagógicas inovadoras, buscando o sucesso escolar e a democratização do acesso e da permanência do aluno em seu interior.

Estão CORRETAS

- A) III e IV. B) I, II, III e V. C) I, IV e V. D) II, III e V. E) II e IV.

09. A Lei nº. 9394/96 de Diretrizes e Bases de Educação Nacional- LDBEN, em seu artigo 13, relaciona as incumbências dos professores. Segundo esse artigo, cabe aos professores

- A) participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino no que se refere à disciplina que leciona.
- B) zelar pelo ensino que irá transmitir aos alunos e assegurar a participação de toda a comunidade na elaboração da proposta pedagógica.
- C) estabelecer estratégias de recuperação para os alunos com dificuldades em matemática e português.

D) participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento pedagógico, técnico-administrativo e financeiro da instituição de ensino.

E) elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino.

10. No contexto da educação brasileira, as propostas educacionais das redes públicas estaduais e municipais, em sua maioria, defendem uma concepção de ensino e de aprendizagem que seja capaz de desenvolver a competência do aluno de aprender de forma autônoma, na perspectiva da construção do conhecimento. Para que isso ocorra,

A) o aluno e o professor devem seguir as orientações pedagógicas propostas pelos órgãos gestores.

B) o aluno deve ser o “sujeito” do processo de aprendizagem, e o professor, um mediador competente nesse contexto.

C) o professor deve transferir o saber científico acumulado ao aluno.

D) o aluno deve extrair todas as informações importantes da atualidade, transmitidas pelas mídias.

E) o sujeito deve, primeiramente, com base nos saberes trazidos pelos livros didáticos, construir seus conhecimentos.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

TEXTO I para a questão 11.



Fonte: SEF, 1998, p. 35 IN: Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa.

11. De acordo com o TEXTO I (diagrama), a organização dos conteúdos encontra-se distribuída nos PCNs de LP, em dois eixos de práticas de linguagem: as práticas de uso da linguagem e as práticas de reflexão sobre a língua e a linguagem. Nessa perspectiva, analise as afirmações abaixo:

I. Os conteúdos indicados para as práticas do uso da linguagem devem ser enunciativos.

II. Os conteúdos indicados para as práticas do eixo da reflexão sobre a língua e a linguagem devem abranger aspectos relacionados à variação linguística, à organização dos enunciados, aos aspectos gramaticais e semânticos, etc.

III. Os conteúdos indicados para as práticas do uso da linguagem devem envolver aspectos do contexto de produção de textos orais e escritos.

Está CORRETO o que se afirma em

A) I e III, apenas.

B) II e III, apenas.

C) I, apenas.

D) I, II e III.

E) III, apenas.

Texto II para as questões 12 e 13.

Todo texto é um hipertexto?

A produção de textos está intimamente ligada à leitura, pois encontra nela sua fonte e seu objetivo, considerando-se que um texto só cumpre sua função se alguém o ler. Assim, o círculo que envolve a interação pela linguagem se constrói apoiado no já dito, no já lido e no já conhecido, podendo reiterá-los, reafirmá-los, reformulá-los, refutá-los.

É muito difícil pensar em um texto totalmente inédito, criado a partir do nada. É como se todo texto fosse um hipertexto que possui links explícitos ou implícitos com outros. O fenômeno da intertextualidade pode se dar entre diferentes tipos de textos de uma mesma linguagem (entre um artigo e uma poesia, por exemplo) e entre textos de diferentes linguagens (entre um romance e um filme, por exemplo).

Nicola, J. Paniel da Literatura em Língua Portuguesa. São Paulo: Scipione, 2009.

12. Com base na leitura do TEXTO II, conclui-se que a intertextualidade ocorre

- A) com fundamento na citação da fonte do intertexto, como acontece nos discursos relatados e nas citações e nas referências.
- B) quando os pronomes fazem retomada a outros elementos apresentados no texto.
- C) quando os elementos do texto são responsáveis pela formação do texto.
- D) se as conjunções estiverem fortemente implicadas com a construção dos esquemas argumentativos.
- E) quando os elementos de ligação comprometem o sentido do texto.

13. De acordo com o TEXTO II, pode-se considerar a existência de intertextualidade implícita e explícita. Nessa perspectiva, assinale a alternativa que apresenta característica de intertextualidade implícita.

- A) Citação com explicitação do autor do texto-fonte.
- B) Citação expressa da fonte, cabendo ao interlocutor recuperá-la na memória para construir o sentido.
- C) Citação do texto-fonte com indicação de quem interpreta.
- D) Citação da fonte, como acontece nos resumos e nas resenhas.
- E) Citação do autor do texto-fonte em diferentes gêneros de textos, com a utilização de aspas.

TEXTO III para as questões 14 e 15.

Aula de Português

A Linguagem
Na ponta da língua
Tão fácil de falar
E de entender

A Linguagem na superfície estrelada das letras
Sabe lá o que ela quer dizer?
Professor Carlos Góis, ele é quem sabe
E vai desmatando
O amazonas da minha ignorância.
Figuras de gramática, esquipáticas

Artopelam-me, aturdem-me,
seqüestram-me

Já esqueci a língua em que comia
Em que pedia para ir lá fora,
Em que levava e dava pontapé.
A língua, breve língua entecortada
Do namoro com a prima.
O Português são dois; o outro, mistério.

(ANDRADE, C. DRUMMOND. Esquecer para lembrar. Rio de Janeiro: Record, 1979)

14. De acordo com o TEXTO III, analise as afirmações abaixo:

- I. Ao ler o poema, infere-se que há uma oposição entre a língua usual e a língua aprendida na escola.
- II. O poema focaliza as diferenças entre fala e escrita e o português do Brasil e o de Portugal.
- III. O foco do poema está na reação negativa de uma personalidade sensível aos métodos de ensino de língua.
- IV. O poema aborda a reação aos métodos de ensino de língua que dominam, durante muito tempo, a escola brasileira.

Estão CORRETAS

- A) I, III e IV.
- B) II e III.
- C) I, II e III.
- D) I, II e IV.
- E) III e IV.

15. De acordo com a leitura do TEXTO III, analise as afirmações abaixo:

- I. O poema expressa a perplexidade de quem se encontra frente a frente com a língua que parece outra.
- II. O poema leva o leitor a refletir sobre a língua que fala nas situações triviais e a ensinada nas escolas.
- III. No verso “Sabe lá o que ela quer dizer?”, é possível inferir que o resultado do ensino dessa outra língua não é o seu aprendido.

Está CORRETO o que se afirma em

- A) I e III, apenas.
- B) II e III, apenas.
- C) I, II e III.
- D) I, apenas.
- E) III, apenas.

16. Analisando-se os versos “A Linguagem /Na ponta da língua /Tão fácil de falar /E de entender”, conclui-se que a língua

- A) que se ensina é diferente e distante do português que se usa no cotidiano.
- B) que se ensina encontra-se relacionada à gramática internalizada.
- C) é, sobretudo, um ensino da linguagem culta e de suas variantes.
- D) se manifesta como um conjunto de práticas sócio-interativas.
- E) centra-se em atividades gramaticais.

17. Considerando que, na escola, o trabalho específico de análise e reflexão linguística pode basear-se em pressupostos teóricos e metodológicos de três tipos: o prescritivo, o descritivo e o produtivo, analise as afirmações abaixo:

- | |
|--|
| <p>I. O ensino prescritivo objetiva levar o aluno a substituir seus próprios padrões de atividades linguísticas, considerados inaceitáveis e por outros, considerados aceitáveis.</p> <p>II. O ensino produtivo propicia novas habilidades linguísticas e busca ajudar o aluno a entender o uso de sua língua materna.</p> <p>III. O ensino descritivo tem como objetivo mostrar como a linguagem funciona e como determinada língua em particular funciona.</p> <p>IV. O ensino prescritivo está diretamente ligado à gramática normativa e só privilegia, em sala de aula, o trabalho com a variedade escrita culta.</p> |
|--|

Está CORRETO o que se afirma em

- A) I e III, apenas. B) II e III, apenas. C) I, II e III, apenas. D) I, II, III e IV. E) III e IV, apenas.

18. Analise o fragmento abaixo:

<p><i>“Os conhecimentos linguísticos que consideramos essenciais e que devem contar para a avaliação do desempenho dos alunos no domínio da língua não são aqueles voltados para um modelo abstrato de língua nem para a assimilação de regras e exceções da gramática normativa”.</i></p>
--

(BELTRÃO, E.S. & GORDILHO, T. Diálogo. São Paulo:FTD, 2009)

Nessa perspectiva, a escola espera que os alunos

- A) dominem os funcionamentos próprios do texto e os produzam com significado.
B) sejam levados a identificar as palavras que funcionam como conectivos.
C) sejam levados a perceber o funcionamento das conjunções presentes nos textos.
D) conheçam o conceito de período composto por coordenação e subordinação.
E) sejam levados a identificar as orações no texto.

19. Todas as proposições a seguir apontam características da oralidade como prática social, EXCETO:

- A) Prática interativa para fins comunicativos, que se apresenta sob variadas formas de gêneros textuais, fundados na realidade sonora.
B) Realização tanto informal quanto formal, passando pelos mais variados contextos de uso.
C) Adquirida nas relações sociais do dia a dia, pois o contexto é que determina o tipo de gênero.
D) É uma forma de inclusão cultural e de socialização.
E) Técnica de escrita em suas variadas formas existentes na sociedade.

20. Conhecendo os diferentes domínios da leitura, assinale a alternativa que contém apenas aspectos relacionados à compreensão e à interpretação.

- A) Estabelecer relações lógico-discursivas.
B) Localizar as formas verbais em textos pertencentes a diferentes gêneros.
C) Comparar análises linguísticas em diferentes textos.
D) Localizar elementos gramaticais coesivos no texto.
E) Identificar aspectos oracionais responsáveis pela coesão do texto.

21. Tendo em vista que o letramento como prática social está relacionado ao uso da escrita, analise as afirmações abaixo:

- | |
|---|
| <p>I. Não podemos confundir letramento com alfabetização, pois, embora os termos estejam relacionados, possuem noções bastante diferentes.</p> <p>II. A alfabetização é um termo designado para o indivíduo que apenas aprendeu a ler e a escrever.</p> <p>III. O letramento é cultural, é algo influenciado pela sociedade, pois tanto a leitura visual quanto as várias linguagens podem levar a um letramento.</p> <p>IV. As pessoas que possuem letramento, além de ler e escrever, sabem inserir a leitura e a escrita no contexto das práticas sociais de maneira adequada.</p> |
|---|

Está CORRETO o que se afirma em

- A) I, III e IV, apenas. B) II e III, apenas. C) I, II e III, apenas. D) I, II, III e IV. E) III e IV, apenas.

22. Considerando que o texto como unidade de ensino-aprendizagem deva ser o centro do trabalho em sala de aula e que os professores o interpretam de forma diferente, analise as concepções de texto abaixo:

- | |
|---|
| <p>I. O texto designa toda e qualquer manifestação da capacidade textual do ser humano.</p> <p>II. Texto é qualquer tipo de comunicação realizado por meio do sistema de signos.</p> <p>III. O texto consiste em qualquer passagem falada e escrita, que forma um todo significativo, independente de sua extensão.</p> <p>IV. Texto é uma unidade de sentido e um contínuo comunicativo textual.</p> |
|---|

Estão CORRETAS

- A) I, III e IV, apenas. B) II e III, apenas. C) I, II e III, apenas. D) I, II, III e IV. E) III e IV, apenas.

23. Tendo em vista que, normalmente, o aluno entra em contato com uma variedade de gêneros textuais de uso especificamente escolar e com os que circulam socialmente, assinale a alternativa que contém características de gêneros textuais narrativos que veiculam na sociedade, EXCETO:

- A) Registro formal e informal.
B) Intenção de informar, criticar, convencer e emocionar.
C) Linguagem verbal e não verbal.
D) Autores de diferentes épocas e nacionalidades.
E) O escritor defende, conceitua e enfatiza ideias de um ponto de vista.

24. Muitas vezes, em textos escritos e orais, utilizamos palavras ou expressões que remetem ao leitor ou ao ouvinte a outro elemento do texto, retomando ou antecipando um termo, uma informação, uma ideia. Essas palavras ou expressões são chamadas de elementos coesivos de

- A) referência. B) sequenciação. C) comunicação. D) interação. E) polidez.

25. Considerando que há várias formas possíveis de organização textual do gênero carta veiculada na mídia, assinale a alternativa que contém aspectos de estilo e linguagem.

- A) Autor, motivo de produção e leitor preferencial.
B) Veículo de circulação, suporte e autor.
C) Pessoas do discurso e concisão da linguagem.
D) Operadores argumentativos e autor.
E) Autor, leitor preferencial e pessoas do discurso.

TEXTO IV para a questão 26.

<p>[...] "A constituição dos processos de coerência está diretamente ligada aos de coesão textual. Ainda que tenhamos feito uma divisão didática, os mecanismos de coerência e coesão devem ser tratados como integrantes de uma unidade responsável pela formação do texto". [...]</p>

(Citelli, A. O texto argumentativo. São Paulo: Editora Scipione, 1994)

26. A partir da leitura do TEXTO IV, analise as afirmativas abaixo:

- | |
|--|
| <p>I. O uso indevido de elementos de ligação e mesmo a má escolha podem comprometer os processos coesivos do texto e a formação do texto.</p> <p>II. O processo de coesão possui forte responsabilidade na construção de unidades verbais significativas e, consequentemente, na formação do texto.</p> <p>III. Numa gramática de texto, a base do texto é de natureza lógico-semântica.</p> <p>IV. A coerência é percebida com o princípio da interpretabilidade do discurso.</p> |
|--|

Estão CORRETAS

- A) I, III e IV, apenas. B) II e III, apenas. C) I, II e III, apenas. D) I, II, III e IV. E) III e IV, apenas.

TEXTO V para as questões de 27 a 29.

[...]

Nesse segundo sentido, a gramática é particularizada, ou seja, não abarca toda a realidade da língua, pois contempla apenas aqueles usos considerados aceitáveis na ótica da língua prestigiada socialmente. Enquadra-se, portanto, no domínio do normativo, no qual define o certo, o como deve ser da língua e, por oposição, aponta o errado, o como não deve ser dito.

Tais definições não são feitas por razões propriamente lingüísticas, quer dizer, por razões internas à própria língua. São feitas por razões históricas, por convenções sociais, que determinam o que representa ou não o falar social mais aceito. Daí por que não existem usos lingüisticamente melhores ou mais certos que outros; existem usos que ganharam mais aceitação, mais prestígio que outros, por razões puramente sociais, advindas, inclusive, do poder econômico e político da comunidade que adota esses usos. Dessa forma, não é por acaso que a fala errada seja exatamente a fala da classe social que não tem prestígio nem poder político e econômico.

Esse cruzamento de domínios torna, portanto, a questão da norma culta um saco de muitos gatos, um ponto bastante complexo, que exige estudo, análise, reflexão e debate consistentes, dentro e fora da escola, para que as inúmeras incompreensões que rondam sua conceituação possam ser ultrapassadas.

[...]

(Antunes, I. Muito Além da Gramática. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.)

27. Na sala de aula, normalmente, o ensino de Língua Portuguesa contempla diferentes acepções de gramática. Nessa perspectiva, assinale a alternativa que contém características do conceito de gramática sugerido no TEXTO V.

- A) Gramática como regras que definem o funcionamento da norma padrão e não-padrão.
- B) Gramática como disciplina escolar.
- C) Gramática como regras que definem o funcionamento de uma língua.
- D) Gramática percebida como estudos da linguagem.
- E) Gramática como língua e interação.

28. Sobre a concepção de língua, analise as afirmativas abaixo:

- I.** Língua é um sistema de representação socialmente construído, constituído de signos linguísticos.
- II.** O caráter social da língua só existe mediante uma possível negociação entre seus falantes.
- III.** A língua como uma estrutura autônoma é alheia à realidade dos falantes e imutável.
- IV.** Toda língua se compõe de signos linguísticos, que são as unidades de significação que possuem um significante e um significado.

Estão CORRETAS

- A) I, III e IV, apenas. B) II e III, apenas. C) I, II e III, apenas. D) I, II, III e IV. E) III e IV, apenas.

29. O ensino de Língua Portuguesa destina-se a preparar o aluno para lidar com a linguagem em suas diversas situações de uso e manifestações, pois o domínio da língua materna revela-se fundamental ao acesso às demais áreas do conhecimento. Partindo desse princípio, assinale a alternativa que contém habilidades de ensino que possibilitam o desenvolvimento do saber linguístico centrado na organização estrutural do texto.

- A) Reconhecer marcas dos diferentes gêneros/tipos, principalmente da ordem do narrar, do expor, do informar, do argumentar, do prescrever, do relatar, etc.
- B) Reconhecer a língua como um conjunto heterogêneo de variedades linguisticamente válidas.
- C) Reconhecer a importância dos elementos fonéticos da língua.
- D) Reconhecer as mudanças sofridas pela língua ao longo do tempo.
- E) Estabelecer relações entre as partes do texto e perceber o diálogo que pode ser estabelecido entre os textos.

Texto VI para a questão 30.

Letramento

O letramento, termo recente em dicionário, vem sendo discutido no Brasil com maior florescência nas duas últimas décadas. Os resultados dessa discussão vêm apontando as restrições quanto ao uso do termo alfabetização, uma vez que essa prática, mesmo podendo se dar também fora da escola, é resultante de ensino sistemático e difere do letramento por estar mais centrada no indivíduo, na sua capacidade individual de ler e escrever, sendo, regra geral, notoriamente resultado de escolarização. O letramento, por sua vez, preocupa-se com o impacto à escrita sobre um grupo social, isto é, com os reflexos sentidos na sociedade.

(Santos, J. Linguagem em (Dis)curso - Tubarão, v. 5, n.1, p. 119-134, jul./dez. 2004)

30. A partir da leitura do TEXTO VI, analise as afirmações em relação ao conceito de letramento.

- I. O letramento é um passaporte para a ascensão social do indivíduo ou de um grupo social.
- II. O letramento é um processo de aprendizagem social da leitura e da escrita em contextos informais e formais.
- III. O letramento preocupa-se com o impacto da escrita sobre um grupo social, isto é, com os reflexos sentidos na sociedade.

Está CORRETO o que se afirma em

- A) I e III, apenas. B) II e III, apenas. C) I, II e III. D) III, apenas. E) II, apenas.

TEXTO VII para a questão 31.

Variação linguística e o ensino de língua materna

É consenso que, em linguagem, o que cientificamente pode ser considerado erro são formas ou construções que travam a comunicação, que a impedem, em termos fonético, morfológico, sintático, semântico e/ou pragmáticos, por fugirem à regularidade natural de uso dessa língua dentro da comunidade de falantes, ou seja, conforme cada dialeto (variação no uso da mesma língua). Esclarecendo melhor, por não estarem previstas no sistema da língua. Nesse sentido, pode-se dizer que é frágil a argumentação a favor da existência de uma única linguagem padrão (norma-culta), entendendo-se que cada variedade, por conta dos fatores extralingüísticos, desdobra-se em subvariedades.

(Santos, J. Linguagem em (Dis)curso - Tubarão, v. 5, n.1, p. 119-134, jul./dez. 2004)

31. Com base no TEXTO VII, em relação à variedade linguística, é CORRETO afirmar que a variação

- A) ocorre em todos os níveis da língua, exceto em contextos jornalísticos.
- B) incide em todos os níveis da língua: lexical, gramatical, fonético-fonológico, etc.
- C) acontece apenas em contextos sociais rurais.
- D) é responsável pela falta de comunicação na sociedade.
- E) prejudica o processo de comunicação tanto no texto escrito quanto no falado.

32. Sabe-se que o desenvolvimento da competência de ler e escrever não é um processo, que se encerra quando o aluno domina o sistema de escrita, mas se prolonga por toda a vida, com a crescente possibilidade de participação nas práticas que envolvem a língua escrita e que se traduz na sua competência de ler e produzir textos dos mais variados gêneros. Sobre isso, analise as afirmativas abaixo:

- I. Quanto mais acesso à cultura escrita, mais possibilidades de construção de conhecimentos sobre a língua.
- II. As crianças com menos acesso à cultura escrita fracassam no início da escolaridade e necessitam de uma escola que ofereça práticas sociais de leitura e escrita.
- III. Tanto os saberes sobre o sistema de escrita como aqueles sobre a linguagem escrita devem ser ensinados e sistematizados.
- IV. A língua é um sistema discursivo que se organiza no uso e para o uso escrito e falado, sempre de maneira contextualizada.

Estão CORRETAS

- A) I, III e IV, apenas. B) II e III, apenas. C) I, II e III apenas. D) I, II, III e IV. E) III e IV, apenas.

33. Sobre o ensino de Língua Portuguesa, é CORRETO afirmar que para se ensinar ortografia

- A) se deve levar os alunos a conhecer os aspectos formais da língua, não como um fim em si mesmo, mas como um instrumento para a compreensão de suas leituras.
- B) fazer levantamento, seleção e organização de ideias.
- C) organizar textos com base nos elementos coesivos referenciais.
- D) se deve levar os alunos a conhecer os aspectos formais da língua como um fim em si mesmo.
- E) conhecer a estrutura do texto e sua organização em parágrafos.

34. Sabe-se que, nas aulas de Língua Portuguesa, os conteúdos linguísticos devem ser selecionados, conforme a possibilidade de trabalho com o ano escolar e o nível de aprendizagem do aluno. Sobre isso, analise as afirmações abaixo:

- I. A identificação, a comparação, a reflexão, a discussão e a pesquisa valorizam o conhecimento prévio dos alunos, ao mesmo tempo que aprofundam os conhecimentos linguísticos.
- II. O aluno constrói conceitos por meio da categorização e sistematização de fenômenos linguísticos, observando conteúdos que possuem ou não regras e refletindo sobre eles.

III. Em uma análise linguística, os conteúdos selecionados devem ser organizados em torno do eixo USO-REFLEXÃO-USO, relacionando-se com a utilização efetiva da linguagem.

Está **CORRETO** o que se afirma em

- A) II e III, apenas. B) I, II e III. C) III, apenas. D) I e III, apenas. E) I, apenas.

35. Considerando que a intertextualidade configura-se como um fenômeno traduzível em termos de diálogo de textos, sendo evidente na literatura e estando presente também em outros tipos de textos. Todas as alternativas abaixo contêm características de intertextualidade, EXCETO:

- A) O trabalho intertextual pode referir-se a um gênero, a uma breve alusão, a uma paródia, a um signo ou conjunto de signos.
B) O diálogo que se estabelece entre os textos indica a presença de vozes e permite que os locutores e enunciadores falem, façam-se ouvir, revelando pontos de vista acerca do mundo e posicionando-se diante da realidade.
C) Toda intertextualidade revela uma intenção, revestindo a palavra do outro de novas significações.
D) O conhecimento da intertextualidade contribui para a construção do sentido, pois o texto não permite uma leitura ingênua, devendo-se voltar para ele um olhar intertextual,
E) A construção de textos com base no uso de verbos, adjetivos, pronomes e elementos lexicais possibilita a construção de significados.

36. Tendo em vista que uma proposta de ensino de gramática centrada no uso de diferentes gêneros textuais, deva levar em consideração aspectos estilístico-semânticos da língua, que desencadeiam a reflexão e a consequente apreensão dos conteúdos, analise as afirmações abaixo:

- I.** Os aspectos morfosintáticos possibilitam distinguir diferentes classes de palavras e as respectivas funções sintático-semânticas que desempenham no texto em diferentes gêneros.
II. A leitura de diferentes gêneros textuais possibilita o desenvolvimento da competência textual e gramatical.
III. Os textos obedecem a padrões regulares de organização em decorrência do gênero que materializam.

Está **CORRETO** o que se afirma em

- A) II e III, apenas. B) I, II e III. C) III, apenas. D) I e III, apenas. E) I, apenas.

TEXTO VIII para as questões de 37 a 39.

Eloquência singular

Mal iniciara seu discurso, o deputado embatucou: -- Senhor Presidente: não sou daqueles que... O verbo ia para o singular ou para o plural? Tudo indicava o plural. No entanto, podia perfeitamente ser o singular: – Não sou daqueles que... Não sou daqueles que recusam...

No plural soava melhor. Mas era preciso precaver-se contra essas armadilhas da linguagem – que recusa? – ele que tão facilmente caía nelas, e era logo massacrado com um aparte. Não sou daqueles que... Resolveu ganhar tempo: – ...embora perfeitamente cômico das minhas altas responsabilidades, como representante do povo nesta Casa, não sou ... Daqueles que recusa, evidentemente. Como é que podia ter pensado em plural? Era um desses casos que os gramáticos registram nas suas questúnculas de português: ia para o singular, não tinha dúvida. Idiotismo de linguagem, devia ser. – ...daqueles que, em momentos de extrema gravidade, como este que o Brasil atravessa...

Safara-se porque nem se lembrava do verbo que pretendia usar: Não sou daqueles que... Daqueles que o quê? Qualquer coisa, contanto que atravessasse de uma vez essa traiçoeira pinguela gramatical em que sua oratória lamentavelmente se havia metido logo de saída. Mas a concordância? Qualquer verbo servia, desde que conjugado corretamente, no singular. Ou no plural: – Não sou daqueles que, dizia eu - e é bom que se repita sempre, senhor Presidente, para que possamos ser dignos da confiança em nós depositada... Intercalava orações e mais orações, voltando sempre ao ponto de partida, incapaz de se definir por esta ou aquela concordância. Ambas com aparência castiça. Ambas legítimas. Ambas gramaticalmente lídimas, segundo o vernáculo: – Neste momento tão grave para os destinos da nossa nacionalidade. Ambas legítimas? Não, não podia ser. Sabia bem que a expressão, "daqueles que" era coisa já estudada e decidida por tudo quanto é gramaticóide por aí, qualquer um sabia que levava sempre o verbo ao plural: – ...não sou daqueles que, conforme afirmava ... Ou ao singular? Há exceções e aquela bem podia ser uma delas. Daqueles que. Não sou UM daqueles que. Um que recusa, daquele: que recusam. Ah! O verbo era recusar:

– Senhor Presidente. Meus nobres colegas. A concordância que fosse para o diabo. Intercalou mais uma oração e foi em frente com bravura, disposto a tudo, afirmando não ser daqueles que... – Como? Acolheu a interrupção com um suspiro de alívio: - Não ouvi bem o aparte do nobre deputado. Silêncio. Ninguém dera aparte nenhum. - Vossa Excelência, por obséquio, queira falar mais alto, que não ouvi bem – e apontava, _ agoniado, um dos deputados mais próximos. Eu? Mas eu não disse nada... –Terei o maior prazer em responder ao aparte do nobre colega. Qualquer aparte. O silêncio continuava. Interessados, os demais deputados se agrupavam em torno do orador, aguardando o desfecho daquela agonia, que agora já era, como no verso de Bilac, a agonia do herói e a agonia da tarde. - Que é que você acha? - cochichou um. - Acho que vai para à singular. - Pois eu não: para o plural, é lógico.

O orador prosseguia na sua luta: - Como afirmava no começo de meu discurso, senhor Presidente ... Tirou o lenço do bolso e enxugou o suor da testa. Vontade de aproveitar-se do gesto e pedir ajuda ao próprio Presidente da mesa: por favor, apura aí pra mim como é que é. me tira desta... - Quero comunicar ao nobre orador que o seu tempo se acha esgotado. - Apenas algumas palavras. senhor Presidente, para terminar o meu discurso: e antes de terminar, quero deixar bem claro que, a esta altura de minha existência, depois de mais de vinte anos de vida pública ... E entrava por novos desvios: - Muito embora... sabendo perfeitamente... os imperativos de minha consciência cívica ... senhor Presidente ... e o declaro peremptoriamente ... não sou daqueles que ...

O Presidente voltou a adverti-lo de que seu tempo se esgotara. Não havia mais por onde fugir: - Senhor Presidente, meus nobres colegas! Resolveu arrematar de qualquer maneira. Encheu o peito e desfechou: - Em suma: não sou daqueles. Tenho dito.

Houve um suspiro de alívio em todo o plenário, as palmas romperam. Muito bem! Muito bem! O orador foi vivamente cumprimentado.

(Sabino, Fernando. In: *Para gostar de ler: crônicas*. 5. ed. São Paulo, Ática, 1988. v. 4, p. 35-8. ADAPTADO)

37. Ao ler o TEXTO VIII, conclui-se que o título sugere diferentes sentidos em relação ao conteúdo da história. Nessa perspectiva, analise as afirmações abaixo:

- I. O uso do adjetivo “singular” associado ao substantivo “eloquência” significa habilidade de usar a língua para fugir de dúvidas gramaticais e de situações constrangedoras.
- II. O uso do adjetivo “singular” associado ao substantivo “eloquência” significa habilidade verbal, incomum e única.
- III. O uso do adjetivo “singular” associado ao substantivo “eloquência” significa habilidade verbal e habilidade de usar a língua.

Está CORRETO o que se afirma em

- A) I e III, apenas. B) I, II e III. C) II e III, apenas. D) III, apenas. E) I, apenas.

38. No TEXTO VIII, ao analisar o uso das expressões “questiúnculas de português, o idiotismo de linguagem, traiçoeira pinguela gramatical, gramaticóide”, conclui-se que autor faz uma avaliação do personagem principal em relação à dúvida gramatical vivida por ele, mostrando um(a)

- A) crítica e divulgando que uma dúvida gramatical não compromete um texto.
- B) apreciação de uma dúvida gramatical e de sua importância no texto.
- C) indignação e crítica, revelando o quanto uma dúvida gramatical compromete um trabalho inteiro.
- D) elogio do uso da gramática normativa.
- E) apreciação da gramatical textual e discursiva, demonstrando sua relevância no texto escrito.

39. Lendo o TEXTO VIII, conclui-se que, em determinadas situações de comunicação do dia a dia, nem sempre as pessoas consideram as regras de concordância, ditadas pela gramática normativa. Nessa perspectiva, analise as afirmações abaixo:

- I. No enunciado “Alberto ou Almeida serão eleitos prefeitos hoje”, observa-se que não existe prejuízo na informação, pois o uso do sujeito ligado por “ou” indica exclusão e, apenas, um será eleito.
- II. No enunciado “Tenho menas tarefas hoje”, nota-se que o uso do advérbio encontra-se inadequado, prejudicando o sentido da informação.
- III. No enunciado “Estou meia atrasada”, pode-se dizer que o uso do advérbio prejudica a informação, por não atender à norma culta padrão.

Assinale a alternativa que contém a(s) afirmativa(s) CORRETA(S).

- A) I e III, apenas. B) I, apenas. C) II e III, apenas. D) III, apenas. E) I, II e III.

40. Tendo em vista que, nos documentos que orientam o Ensino Fundamental (Parâmetros Curriculares Nacionais, doravante PCN), há uma indicação explícita para que sejam trabalhadas, em sala de aula, questões que têm como foco a variação linguística. Sobre isso, analise os itens abaixo:

- I. Ao concluir o Ensino Fundamental, o aluno deve ser capaz de verificar as regularidades das diferentes variedades do português, reconhecendo os valores sociais nelas implicados.
- II. No ensino de Língua Portuguesa, espera-se que os alunos não somente conheçam as variedades da língua materna mas também que combatam o preconceito que existe contra as formas populares em oposição às formas utilizadas por grupos socialmente prestigiados.

III. É importante utilizar diferentes registros, inclusive os mais formais da variedade linguística valorizada socialmente, adequando às circunstâncias da situação comunicativa de que participa.

Está CORRETO o que se afirma em

- A) I e III, apenas. B) II e III, apenas. C) I e II, apenas. D) I, II e III. E) III, apenas.